



## INFORMATIVO TECNICO 47

### FEVEREIRO DE 2026

#### SITUAÇÃO DAS LAVOURAS DO PARANÁ EM FEVEREIRO DE 2026

- ✓ **Lavouras de Cambará:**
  - Lavouras de Cenizo, Sakamoto – área mais velha - plantas com 20-22 nós, 13-15 maçãs, 105-110 cm, e raiz pivotante, bem reguladas e adubadas. Áreas novas com plantas com 22 nós, 110 cm e 15 maçãs.
  - **Lavoura de Fernando** – plantas com 14-19 nós, 70 – 98 cm, 5 a 17 maçãs e ainda travadas. Não aplicar regulador. Continua com problemas de veranicos. Forte ataque de mosca branca.
  - **Lavoura de Orlando** – área com maior problema de veranico. Plantas com 17-18 nós, 70-100 cm, 13-16 maçãs. Solo seco e já sem ponteiro.
- ✓ **Lavouras de Andirá:**
  - **Lavoura de Marcelo** – plantas com 21-22 nós, 120 cm, 14-18 maçãs, 6 posições perdidas. Área com boa umidade. Precisa aplicar 300 ml de Pix e controlar percevejo.
  - Lavouras de Itaguajé** – várias lavouras. Área da sede plantas com 114, 23 nós, 3 capulhos e 17 maçãs. Está bem regulado e já capada. Deve dar desfolha até final de março com colheita na segunda ou terceira semana de abril. Área do asfalto/granja – plantas com 18 nós, 95 cm de porte, 10-13 maçãs, 3-4 posições perdidas; precisa de adubação com NK para eliminar manchas que parecem ser de adubações desuniformes; área de 2 alq. – plantas com 19 nós, 100 cm, 17 maçãs, 2 posições perdidas. Precisa fazer 2 aplicações de NK foliares. Pode fazer teste com 70% da área com 2 de NK; 15% com 2 adubações foliares e 15% com 2 aplicações de açúcar com 5 kg/alq. Área das palmeiras – plantas com 20 nós, 2 capulhos. Precisa controlar capim pé-de-galinha com enxada para evitar contaminação da pluma.
- ✓ **Lavoura de Santo Inácio.** Plantas com 18-19 nós, 14-15 maçãs, 88 cm, 5 posições perdidas e já sem ponteiro. Precisa ficar atento ao percevejo marrom e derrubar ou capinar plantas de milheto do meio do algodão para não manchar fibras.
- ✓ **Lavouras de Iporã** – plantas com 20 nós, 12-14 maçãs, 110-120 cm, bem adubada e regulada. Com deficiência de umidade e derrubando maçãs novas. Precisa de uma chuva de pelo menos 20 a 30 mm. Choveu apenas 2 mm na última semana de fevereiro, quando a demanda é de 8 mm água por dia.
- ✓ **Lavoura de Sertãoópolis** – plantas com 18 nós, 7-11 maçãs, 100-105 cm de porte, 9-10 posições perdidas e forte ataque de bicudo e diabrotica nos ponteiros. Precisa controlar bicudo. Está bem regulada no porte.
- ✓ **Lavoura de São Sebastião da Amoreira.** Plantas com 20-22 nós, 13-14 maçãs e 100 -120 cm de porte e raiz pivotante. Precisa aplicação de regulador 300 ml/alq e 4 aplicações foliares de NK para garantir bom ponteiro. Área está com bom nível de umidade.
- ✓ **Lavoura de Assaí.** Plantas com 21 nós, 18 maçãs, 93 cm, 6 posições perdidas e bem regulada e adubada. Precisa controlar ácaros de imediato. Área boa para dias de campo;
- ✓ **Lavouras de Jataizinho** – plantas com 18-22 nós, 86 a 102 cm de porte, 6-8 maçãs. Precisa aplicar 150 ml de regulador. Área com boa umidade.
- ✓ **Lavouras de Santa Cruz de Monte Castelo.** Lavoura emergida em 01/01/26. Plantas com 13 nós, 85 cm de porte e 10 - 15 cm de raiz. Com ataque de Spodopteras (eridania e frugiperda) e percevejo marrom. Aplicar 120 ml de Pix + Premio e + Certero.

### ➤ INFORMAÇÕES DA ACOPAR

- Foram realizadas duas Visitas Técnicas de produtores e consultores da Acopar, no dia 24.02.2026, em Cambará, com a presença de 23 pessoas e, no dia 26.02.2026, em Ibiporã, com 30 participantes;
- Foi efetuada uma rodada de avaliação técnica com todos os consultores a produtores nas lavouras na última semana de fevereiro de 2026.
- A versão final do projeto fitossanitário da Acopar para o período de 2026 a 2029 já está elaborado e sendo orçamentado pelo Gerente Executivo Adriano Liuti.



Visita técnica realizada em Cambará em 24.02.26

### ➤ INFORMAÇÕES DA ABRAPA

- A AMPA, o IMA e a ABRAPA realizaram, entre os dias 24 e 26 de fevereiro, uma nova rodada de workshops voltados à melhoria da qualidade da fibra do algodão produzido no estado. Os encontros acontecem nos municípios de Campo Verde (24), Sorriso (25) e Campo Novo do Parecis (26).
- Representantes do setor de algodão viajaram para a Ásia e participam das negociações para **ampliar o comércio da pluma para a Índia**, um dos principais polos da indústria têxtil global. A delegação liderada pela Abrapa, acompanha a agenda presidencial no continente e aposta na ampliação do Acordo de Comércio Preferencial para ganhar competitividade no mercado indiano;
- A Comissão Científica do 15º Congresso Brasileiro de Algodão (CBA) se reuniu para consolidar a agenda técnica e científica da próxima edição do evento, que acontece de 22 a 24 de setembro, no ExpoMinas, em Belo Horizonte (MG). O encontro marcou a décima reunião do grupo e a primeira realizada de forma presencial, em Brasília, reforçando a etapa decisiva de construção dos conteúdos que serão apresentados aos congressistas.
- Até 12.02.2026, a área projetada para a nova safra que já havia sido semeada no país, foi de 97,4% segundo levantamento da Abrapa. Apesar do bom andamento do plantio, a área cultivada deve reduzir em 5,5% e totalizar 2,05 milhões de hectares, na safra 2025/2026. A produção estimada para a safra 2024/25 foi de 4,25 milhões de toneladas de algodão em pluma.

### ➤ ALERTAS E CUIDADOS FINAIS COM O CONTROLE DE PRAGAS

- A maioria das lavouras se encontra em período final de frutificação, exigindo atenção para o controle de pragas no final de ciclo, incluindo os bicudos, spodopteras, mosca branca e percevejos marrom;
- SPODOPTERAS: as Spodopteras estão presentes na maioria das lavouras, com idades diferentes das lagartas, que procuram refúgio dentro das brácteas e flores do algodão. Isso exige que os produtores tenham disciplina e sejam mais enérgicos no controle das lagartas, para evitar perdas de maçãs novas e mais maduras;
- MOSCA BRANCA: Com a maturação e secamento da soja está ocorrendo muita migração de mosca branca para as lavouras de algodão. É importante manter a população dessa praga baixa, para evitar o problema de “algodão doce” quando começar a abertura dos capulhos;
- BICUDO: Vários produtores, mesmo adotando rotação de culturas, estão constatando botões florais atacados, e até bicudos adultos vivos nas lavouras. Nestes casos, o número de pulverizações, em área total, para a praga será maior do que o habitual, exigindo até aplicações sequenciais;
- PERCEVEJO MARROM: Como grande parte da soja foi implantada em outubro de 2025, a maioria das lavouras entraram em senescência em fevereiro e março/2026. Com isso, espera-se grande migração do percevejo marrom para lavouras de algodão, podendo causar maiores dificuldades de controle em lavouras implantadas mais tardiamente. Produtores devem estar atentos, pois a praga tem causado consideráveis danos à produção. Ficar atento nas bordaduras das lavouras de algodão, inclusive fazendo pulverizações de bordaduras, para controlar percevejos migrantes.

## REGISTRO FOTOGRÁFICO DE ALGUMAS LAVOURAS EM FEVEREIRO DE 2026



Rodada Técnica em Itaguajé – fevereiro 2026



Pragas de final de ciclo – fevereiro de 2026 – Spodoptera, percevejo marrom e larvas novas de Spodoptera



Visitas técnicas em Ibiporã e Cambará em fevereiro de 2026

**CLIMA DURANTE O MÊS DE FEVEREIRO DE 2026**

Fevereiro chegou com veranico de duas semanas ocorrido na última quinzena de janeiro. O mês também transcorreu com chuvas abaixo da média histórica, na grande maioria das regiões. Dados coletados em 9 Estações Meteorológicas do Norte Paranaense demonstram que, em 4 delas (Bandeirantes, Cianorte, Apucarana e Umuarama), as chuvas ficaram muito abaixo das médias históricas, com volumes de apenas 43 a 69 mm no mês. As chuvas foram esparsas, e muito mal distribuídas. Enquanto algumas propriedades receberam volumes elevados, outras não tiveram mais do que chuveiros, em período variando entre 30 e 40 dias. Isso prejudicou o aproveitamento das últimas adubações nitrogenadas e potássicas de cobertura feitas em tais lavouras. Como o algodão estava em plena frutificação (período cuja demanda hídrica é alta), o forte veranico causou grande perda de água por evapotranspiração (sobretudo nos solos sem palhada), impôs rachaduras no solo, causou ruptura de raízes, resultando em menor emissão de ramos e, por consequência, a frutificação das lavouras mais afetadas será prejudicada. Lavouras de soja de tais microrregiões sofreram severos danos. Aguarda-se a volta das chuvas para se avaliar a capacidade de recuperação e o manejo das lavouras. Na tabela abaixo são apresentados os volumes pluviométricos registrados em estações meteorológicas do IDR/Simepar, até o dia 27/02/26.

<b>MUNICÍPIO</b>	<b>VOLUME DE CHUVAS até 27 de fevereiro 2026 (mm)</b>
Cambará	123,4
Bandeirantes	43,2
Bela Vista do Paraíso	120,5
Londrina	119,2
Apucarana	62,2
Maringá	134,4
Campo Mourão	94,6
Cianorte	60,0
Umuarama	69,6



Lavouras que enfrentavam fortes veranicos, em Cambará, (Fernando Rodrigues e Orlando Araújo-Paranapanema), em 24/02/26.

**AUTORES:**

- Almir Montecelli – Engo. Agro. e Presidente da ACOPAR
- Adriano Liuti – Coordenador do Projeto
- Otaviano Lelis – Engo. Agro. ACOPAR
- Pedro Montecelli – Engo. Agro. ACOPAR
- Eleusio Curvelo Freire – Cotton Consultoria
- Wilson Paes de Almeida - Consultor

**ACOPAR – ASSOCIAÇÃO DOS COTONICULTORES PARANAENSES**

Rua Maria Mantovani Vazzi, 189 – JD. Boa Vista – CEP: 86.200-00 – Ibiporã – PR